



Alice Pereira nasceu em Benguela, Angola, a 22 de Dezembro de 1968. Veio para Portugal em Outubro de 1975, tendo vivido, durante um ano, em Trás-os-Montes, terra do seu pai e dos seus avós paternos.

Em 1976 regressou a Angola, tendo vindo definitivamente para Portugal em 1978, com quase 10 anos de idade. Dos 10 aos 12 anos morou em Faro e dos 12 aos 14 anos no Sabugal, uma pequena vila do distrito da Guarda.

Desde 1982 passou a viver em Évora onde frequentou a Escola Secundária André de Gouveia. Aí foi aluna do 8º ao 12º Ano. Em 1987, com 18 anos de idade, entrou para a Universidade de Évora, tendo tirado o curso de Ensino de História, o qual concluiu em 1992.

Professora há 19 anos, leccionou em Alvalade do Sado, Alcácer do Sal, Castro Verde, Melgaço, Ourique, Cabeção, Torrão, Moura, Serpa, Vila Nova de S. Bento, Pias, Serpa, Colos e Amareleja.

Escreveu o seu primeiro poema com 10 anos de idade, mas só aos 16 começou a publicar alguns deles no jornal *Diário do Sul*. Em 1989 obteve o 2º lugar nos Jogos Florais, promovidos pela Câmara Municipal de Évora.

Os poemas *Metáfora da Terra, Alentejo, poema por dizer, O tempo é uma constante e Aqui, só aqui estão musicados*. Publicou alguns poemas em duas antologias poéticas de vários autores.

Em 1999 escreveu a sua primeira peça de teatro, na Escola Abade Correia da Serra, de Serpa. Até ao momento escreveu cerca de 45 peças, a maior parte das quais foram representadas em Serpa. No entanto, Colos e Amareleja também viram representadas muitas delas...

Idealista, continua a acreditar que se todos quisermos muito, um dia, o mundo pode ser muito melhor do que é: mais humano, mais fraterno, mais justo e mais solidário...

O Espírito de Natal

O Mistério do Pai Natal

O Pai Natal está doente

O Pai Natal está em apuros

O Aprendiz de Pai Natal

Quem é o Pai Natal

Estrela de Natal

O S. Martinho

O Espírito de Natal

O S. Martinho ao longo dos tempos

O Mistério do Pai Natal

